

MANIFESTO CONTRA AS INDICAÇÕES PARA NOVOS DIRETORES DA ANS

Em abril de 2018, foram publicadas duas indicações para a diretoria da ANS, dos senhores **Rogério Scarabel Barbosa** e **Davidson Tolentino de Almeida**. Ambas apresentam problemas relativos a conflito de interesse e não atendimento aos requisitos de expertise e reputação ilibada para exercício dos cargos.

O Sr. Rogério Scarabel Barbosa é sócio coordenador da área Hospitalar de um escritório de advocacia¹. Em material de divulgação desse escritório consta a informação de que a instituição atua **representando interesses de empresas** junto a agências reguladoras, entre elas a ANS².

Além disso, o indicado é pós-graduado pela Universidade Federal do Ceará em parceria com a Universidade Unimed, do grupo Unimed de Planos de Saúde³. Sua formação está ligada, portanto, à perspectiva das empresas de plano de saúde. Fica difícil garantir, com esse histórico, que sua atuação dentro dos quadros da ANS não promoverá a representação dos interesses de um grupo em detrimento de outros.

Já o Sr. Davidson Tolentino de Almeida, estaria envolvido, segundo matéria do Jornal Nacional (TV Globo) veiculada em 27/04/2018, em esquema, ainda em apuração, de **corrupção**, arrecadação e estocagem de **dinheiro ilícito**⁴. A matéria é baseada em depoimentos à Polícia Federal de José Expedito Rodrigues Almeida, ex-assessor do senador Ciro Nogueira (PP) e do deputado Eduardo da Fonte (PP)⁵.

¹ CNPJ 03.555.241/0001-95, localizado em Fortaleza, Ceará, à Av Dom Luis, 807, Andar 6, CEP 60160230. Site:< <http://www.imgordiano.com.br/imaculada-site/area-hospitalar.jsf>>

² Fonte:<www.consultasocio.com/q/sa/rogerio-scarabel-barbosa>

³ Fonte: <http://www.faculdadeunimed.edu.br/Paginas/a-instituicao.aspx>

⁴ “Mas essa não foi a primeira vez que ele falou à Polícia Federal sobre Ciro Nogueira e Eduardo da Fonte na Lava Jato. Em 2015, José Expedito contou que recolhia e repassava dinheiro, de origem desconhecida, a mando dos dois parlamentares e revelou que um quarto de hotel em São Paulo era usado para guardar dinheiro. José Expedito disse que ele próprio, Eduardo da Fonte, Ciro Nogueira, Marcos Meira e Davidson Tolentino residiram no local por determinado período, sendo utilizado também para estocagem de dinheiro. Ele contou que arrecadou dinheiro para Eduardo da Fonte e repassou parte dos valores ao advogado Marcos Meira. Meira é amigo íntimo de Eduardo da Fonte. O ex-assessor contou que repassou ao advogado R\$1,25 milhão.

José Expedito relatou que, algumas vezes, arrecadou dinheiro com Davidson por determinação do deputado e/ou do senador; que foi no apartamento de Davidson e recolheu R\$ 100 mil entre 2013 e 2015”. Fonte:< Fonte:< <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/04/lava-jato-registra-em-videos-tentativa-de-compra-de-silencio-de-testemunha.html>

⁵ “Sobre Davidson Tolentino, a testemunha diz que pegava dinheiro com ele a mando de Eduardo da Fonte e também de Ciro Nogueira. Relatou que entre 2013 e 2014 foi ao Rio buscar R\$ 50 mil a pedido dos dois parlamentares. Ele também contou que Davidson trabalhou no Ministério da Saúde por indicação política de Ciro Nogueira”. G1. Lava Jato filma entrega de dinheiro que seria destinado à compra do silêncio de ex-assessor do PP. Disponível em:< <https://g1.globo.com/politica/operacao-lava-jato/noticia/lava-jato-filma-entrega-de-dinheiro-que-seria-destinado-a-compra-do-silencio-de-ex-assessor-do-pp.ghtml>> acessado em 16 de maio de 2018.

Como se não bastasse isso, o Sr. Davidson Tolentino de Almeida não apresenta a *expertise* necessária para exercício do cargo de diretor da ANS, em desacordo com o preleciona o art. 5º da lei nº 9.986/2000, que trata da a gestão de recursos humanos das Agências Reguladoras, e exige **reputação ilibada**, formação universitária e **elevado conceito no campo de especialidade** do cargo.

Conforme se verifica de seu histórico profissional, apresentado no relatório elaborado pelo Exmo. Senador Sérgio Petecão⁶, o indicado é administrador de empresas⁷ e não tem experiência ou formação na área da saúde, de seguros ou de planos de saúde. Em suas funções anteriores não há pertinência temática com o cargo, e, segundo consta do relatório, sua experiência no Ministério da Saúde não chegou a dois anos⁸.

Ressalte-se que, com a saída da atual diretora, Karla Coelho, médica, da Diretoria Colegiada da ANS, a agência não contará com nenhum profissional de saúde em sua composição, e, sim, apenas advogados e economistas. Numa agência que visa regular um mercado tão sensível à saúde dos brasileiros, este fato não parece admissível.

A opinião pública brasileira está muito sensibilizada para a questão da corrupção e do conflito de interesse. Segundo pesquisa realizada pelo Ibope no ano passado, 62% dos eleitores indicaram a corrupção como tema número um da agenda do país⁹. A série histórica do Ibope mostra que a preocupação da sociedade com a corrupção cresceu significativamente nos últimos anos, sobretudo a partir de 2015¹⁰. A disparada do item corrupção, que no ano passado se tornou a preocupação número um dos brasileiros, coincide com o período de expansão da Operação Lava-Jato.

Nesse cenário, as indicações apenas aumentam a sensação **descrédito** no poder público, uma vez que se torna incompatível com uma alta administração que busca a legalidade, a imparcialidade, a probidade e a eficiência, compor seus quadros com profissionais que não estão livres de conflito de interesse, que não dispõem da *expertise* necessária para exercício do cargo ou sob os quais pairam investigações.

Nos posicionamos contrariamente às indicações e reivindicamos que a sabatina marcada para o **dia 23 de maio de 2018** na Comissão de Assuntos Sociais do Senado rejeite o Sr.

⁶ Fonte:< <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=7727584&disposition=inline>> acessado em 17 de maio de 2018.

⁷ Dentre os cargos exercidos pelo indicado consta o de Coordenador Geral de Serviços Gerais do Ministério do Trabalho e Emprego, passando a assessor do Deputado Eduardo da Fonte (PP) e de junho de 2016 a maio deste ano, foi Diretor do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Fonte:< <https://contas.tcu.gov.br/etcu/ObterDocumentoSisdoc?seAbrirDocNoBrowser=true&codArqCatalogado=5894814>> acessado em 17 de maio de 2018

⁸ Fonte:< <http://rmconsult.blogspot.com.br/2016/06/delogsems-tem-novo-diretor-davidson.html>> Acessado em 16 de maio de 2018.

⁹ Valor econômico. Corrupção é principal tema para 62% dos brasileiros, traz pesquisa. Fonte:< <http://www.valor.com.br/politica/5241743/corruptao-e-principal-tema-para-62-dos-brasileiros-traz-pesquisa>> acessado em 16 de maio de 2018.

¹⁰ Ibope. “Principais problemas do Brasil são desemprego, corrupção e saúde, apontam brasileiros”. Fonte:< <http://www.ibopeinteligencia.com/noticias-e-pesquisas/principais-problemas-do-brasil-sao-desemprego-corrupcao-e-saude-apontam-brasileiros/>> acessado em 18 de maio de 2018.



Rogério Scarabel Barbosa, bem como a substituição da indicação do Sr. Davidson Tolentino de Almeida.

ACT Promoção de Saúde

Academia Brasileira de Neurologia - ABN

Associação Brasileira de Economia da Saúde – ABRES

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALE

Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO

Associação Médica Brasileira

Associação de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo

Associação dos Servidores e demais Trabalhadores da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ASSETANS

Associação Paulista de Medicina - APM

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idec

Movimento das Donas de Casa de Minas Gerais – MDC/MG

Movimento Chega de Descaso

Sociedade Brasileira de Clínica Médica

